

Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXVIII

| | | | |
|---------------------|----------------|--|------------|
| N. de dia - 100 rs. | Anno | Subscreve-se no escriptorio à rua da Imperatriz N.º 27 PARA A CAPITAL | PARA PORTO |
| Semestre | 148000 | Anno | 188000 |
| | 78000 | Semestre | 98000 |

Pagamentos adiantados

N. 7421

CORREJO PAULISTANO

S. Paulo, 1.º de Setembro.

Dissemos que o sr. dr. João Mendes, logo depois da dissolução da camara, abandonará a oposição, indo pedir misericórdia ao ministerio.

O sr. dr. João Mendes não contestou este facto, mas procurou justificá-lo do seguinte modo :

«Foi o senador Joaquim Floriano de Godoy quem instou commigo para que entrasse em acordo sobre as futuras eleições, adduzindo razões de alta conveniencia politica.»

Acetemos esta versão.

Se o sr. dr. João Mendes reconhecia, que as leis da honra e todos os princípios da dignidade humana exigiam, que o implacável adversário do ministerio não se transformasse, repentinamente, em instrumento deste contra os seus companheiros da véspera, porque razão accedeu às instâncias do seu padrinho?

As instâncias do padrinho podiam ser muito convenientes à política da occasião; mas o que é verdade é, que elas custariam ao afilhado mais um desreedito para a sua vida, e mais uma humilhação para o seu carácter.

E quem conhece o sr. dr. João Mendes poderá por ventura acreditar, que tratando-se de política, elle levasse a sua complacência ao ponto de sacrificarse as seduções do seu padrinho?

E depois, o homem político não tem o direito de justificar os seus mafiosos actos, procurando cobrir-os com a responsabilidade daquelles que na intimidade de relações amistosas foram ouvidos e tiveram de aconselhar.

O acordo feito com o ministerio 7 de Março foi honroso, e nesse caso era bem escusado que o sr. dr. João Mendes declarasse agora vítima de uma döce violencia, ou não foi honroso, e, então, não vemos em que possa aproveitar a sua defesa às instâncias do seu deshumano padrinho.

E quem não dará uma gostosa gargalhada ao ouvir o sr. dr. João Mendes dizer:

—Eu não devia, nem queria.... Mas o senador Godoy seduziu-me....

§

Mas, quais seriam as razões de alta conveniencia política, que adduzidas pelo padrinho, fôrçaram o afilhado a passar-se de novo para o lado do governo?

O sr. dr. João Mendes foi muito reservado sobre este ponto.

Conjecturemos, pois.

Diz o sr. dr. João Mendes, que accedeu às instâncias do seu padrinho, porque o acordo electoral não o ligaria de qualquer modo ao ministerio.

Logo, entre as partes contractantes tratou-se apenas de uma empreitada—uma eleição.

Temos, pois, de um lado o ministerio, do outro o oposicionista, e, entre ambos um terceiro servindo de mediador para o projectado acordo—electoral.

Que acordo era este?

Eis aqui o ponto principal da questão.

§

Na realidade do sr. dr. João Mendes. E' elle quem o diz—ao

crescentando—«nunca precisei do apoio festo o seu programma contrario ás tendências ultramontanas, foram os bispos presos e processados.

Não se tratava tambem da eleição do digno ministro. O sr. dr. João Mendes pôde dizer tudo quanto puder lisongear a sua vaideade, menos que o ex-ministro da justiça do 7 de Março tivesse necessidade do seu apoio para ser eleito deputado.

Ora, se nem o sr. dr. João Mendes tinha necessidade da protecção do governo, nem este do seu apoio, que interesse de alta politica podia obrigar o primeiro a fazer a concessão de sua dignidade e ao segundo de seu prestigio?

§

O sr. dr. João Mendes, não o diz claramente, mas dá a entender, que o ministerio 7 de Março precisando de um instrumento eleitoral na província, aceitou o acordo.

Não é crível, mas passe.... O governo, neste paiz, e principalmente no antigo regimen eleitoral, nunca teve necessidade de instrumentos estranhos para vencer eleições. Contra esta vaidade do sr. dr. João Mendes protesta a nossa historia politica.

Mas, se era o governo quem se achava na dependencia do sr. dr. João Mendes, — e não o sr. dr. João Mendes do governo, como se explica a sua apostasia com todo o seu cortejo de humilhações?

Pois, o sr. dr. João Mendes, legitima e invencivel influencia politica, independente do governo, com a necessaria força para fazer triunfar a sua candidatura, abandona do dia para a noite a oposição, e vai pôr os seus serviços ás ordens do governo seu adversario, sem outro pensamento mais que a victoria deste?

§

E porque estaria o sr. dr. João Mendes empenhado na victoria do 7 de Março?

Que motivos de ordem politica poderiam forçar-o a fazer-se governista depois da dissolução da camara, a humilhar-se perante o ministro de quem receberia muitas offensas, segundo sua propria confissão, a tornar-se, finalmente, o grande operario do novo monumento levantado á segunda apoteose do 7 de Março?

Quantos absurdos! quantas contradições!

§

Quando outras razões não prevalecessem no espírito do sr. dr. João Mendes para não reatar as relações cortadas com o ministerio de 7 de Março, aliava a questão religiosa, fundo abysmo que se abria entre o governo e o ultramontanismo, para detê-lo na sua posição de véspera.

Diz, porém, o sr. dr. João Mendes, que a questão religiosa foi agitada posteriormente.

Santo Deus! é assim que se escreve a história?

A questão religiosa teve dous periodos.

No primeiro o ministerio 7 de Março estabeleceu a sua doutrina, deu decisões protectivas da maçonaria, e por todos os meios a seu alcance procurou restringir a ação episcopal.

No segundo periodo, já conhecida a doutrina do ministerio, já bem mani-

Si mais não faz, estamos convencidos que foi em consequencia da fatalidade do meio politico em que teve de exercer a sua ação como ministro da agricultura: a mole ingente do descalabro introduzido na administração publica pelo partido que chamou-o á pasta da agricultura não podia ser derrocada num dia, sobretudo quando aos esforços individuais do conselheiro Buarque de Macedo oppunham os seus collegas do gabinete a mais condemnavel desidia.

A «Gazeta de Notícias» publicou os seguintes dados biographicos do conselheiro Buarque de Macedo :

«O conselheiro Buarque de Macedo nasceu na cidade do Recife em 1 de Março de 1837. Aos 19 annos saiu da escola militar com a carta de bacharel em mathematicas.

«Estava no quarto anno desse curso,

quando foi nomeado repetidor interino

do collegio de Pedro II, lugar que mais tarde exerceu como efectivo.

«Em 1859 formou-se em direito pela universidade de Bruxellas.

«Em 1860 foi nomeado engenheiro fiscal da estrada de ferro de S. Francisco.

«Foi por diversas vezes eleito deputado á assemblea provincial de Pernambuco, e uma vez á de Alagoas.

«No começo de 1874 foi nomeado director da secretaria da agricultura,

tendo sido antes commissario do governo em varias exposições tanto em Pernambuco como nesta cidade.

«Foi deputado á assemblea geral em 1867, e na ultima legislatura pela província de Pernambuco.

«Os seus serviços como deputado indicaram-no para o lugar de ministro da agricultura no ministerio actual, que suuiu ao poder em 27 de Março de 1880.

«Tinha as commendas da Legião de Honra, da Rosa e da Conceição de Villa Viegas.

«Na véspera da partida para a sua ultima viagem trabalhou até ás 3 horas da madrugada.

«Ao seu oficial de gabinete, enviou uma carta em que dizia :

«Este boato adquiriu consistencia e causou má impressão nos animos, e ponto de muita gente pronunciar-se no sentido da desaprovação de todo, desde que se verifica a nova pretensão chilena.

«A versão teve origem em uma carta particular escrita no Chile, na qual indicavam algumas reformas nos ajustes concluídos, mas sem ter nenhum caracter oficial nem provir do governo chileno.

«O governo trasandou até hoje não submettê os tratados ao congresso, e este é, talvez a causa da demora na apresentação do parcer da comissão da cámara dos deputados.

«Aquella circunstância causou impresação, porque se sabe que o futuro presidente do Chile, dr. Santa María e o seu provável ministro dos negócios estrangeiros, dr. Balmaceda, são adversários dos tratados concluídos.

BOLÍVIA

O ministro das relações exteriores, Nunes del Prado, pediu a exoneração desse cargo; não havia sido nomeado ainda o seu successor.

REPÚBLICA ARGENTINA

O dr. Romero, ministro da fazenda, foi obrigado a renunciar este cargo por causa de desavenças com a administração Gallino, sendo nomeado para substituir-o o dr. Contreras, membro do supremo tribunal de justiça de Corrientes. Para este lugar foi nomeado o dr. Manuel Derqui, que fazia oposição ao governo de Gallino.

Antes de retirar-se do governo, Romero assistiu a uma sessão da legislatura e pediu que se interpellasse o governo pela renúncia forçosa que se lhe exigia.

Gallino deu as explicações necessarias e Romero fave que retirar-se.

A nomeação de Derqui implica conciliação entre gallinistas e derquistas.

O ministro do interior recebeu telegramma, comunicando que 500 índios do Chaco haviam sitiado a manufatura Delfino, proximo á colonia Ocampo. O ministro da guerra expediu ordens no sentido de proteger os operarios e as colonias ameaçadas.

A cámara dos deputados recusou o projeto, que havia sido sanctionado pelos senadores, de aguas correntes para a cidade do Rosario.

Por iniciativa do senador Civiti, o senado deu tratada de commutar a pena imposta a Theophilo Sáa.

Pelo ministerio das relações exteriores foi enviado ao congresso, acompanhado de uma mensagem, o convénio celebrado entre o governo argentino e o ministro boliviano para a compra do telegrapho establecido entre Tupiza e Quince, propriedade de Adolfo Cerranza.

Dizia-se em Buenos-Ayres que o presidente e o governador da província chegarão a um accordo para apoiar o projecto de nacionalização do Banco da Província, de que se occupa a comissão do senado, deixando-o entregue a si mesmo e anulando o projecto da cámara dos deputados.

O ministerio da marinha nomeou uma comissão para estudar e aconselhar as medidas necessarias para instalação definitiva de um lazareto.

Escrivem de Mendoza que a força destacada em Cerro Nevado tentou sublevarse, tendo sido sustida em tempo essa revolta pelo commandante.

O Banco da Província esperava a primeira remessa de 100.000 libras esterlinas de seu deposito no Banco de Inglaterra.

REVISTA DO EXTERIOR

CHILE

O sr. Santa María assumirá a presidência da republica a 18 de Setembro.

Sabese por telegramma em Montevideo que estavam terminadas as questões entre a Espanha e o Chile. A parida de um vío de guerra hispano-chileno, levando um ministério de primeira classe para Valparaíso, precedendo as saudades do estilo e a ratificação das condições estipuladas em Paris, terminara a dureza ignorada pelos sucessos de 1866.

PERU'

Noticia um tel gramma, expedido a 23 de Valparaíso, que o pax decretais pelo congresso peruano imposto ao presidente Calatrava a condição de não ceder um palmo de territorio, acrescentando que assentava o governo dos Estados Unidos, compravam-se como maior bônus para indemnizar o que impõe.

Corria o boato de que o governo pensava em mandar um expedicion para arquitetar o se tropas em Santiago.

A cámara dos senadores rejeitou uma indicação de Vicente Mackenna que importava o voto de censura ao ministro Aliaga.

Há tempos, escrevia o dr. Baeza Ayres a um conselheiro de urgencias constitucional da cámara dos deputados ao convidá-lo a apresentar seu parecer sobre a justiça e os limites com o Chile, mas o seu, e o de seu compatriota Manuel Recomendado e da desaparecido de 1.000 libras do mesmo.

Ali chegara o sr. Torres, conselheiro da república do Paraguai.

Por telegramma recebido de Salto, sabia-se ter sido ali barbaramente espancado o redactor do jornal «Ecos del Progreso», ignorando-se o nome do agressor.

Regressaram os chefes que tinham per-

tido para o norte, foram ate Payandu.

Deste ponto partiu o coronel Rodrigues

a frente de um piquete, em obediencia a ordens telegraphicas do ministro da guerra.

O vice-conselheiro da Italia em Montevideo, dr. Henrique Perrot, foi reconhecido no cargo de encarregado da legação italiana.

No dia 24 começaram os festivais dedicados pelo governo ao centenario da independência e ao primeiro centenario de d. Joaquim Suarez.

ao menos que conste na Franca ou das publicações officiais.

Esta demora importa inconvenientes para a ordem pública naquella localidade e para o prestígio do governo provincial sobre os quais superfluo seria insistir: eis porque, constatando o facto, temos a esperança de que a presidência alguma cou- sa faça para que deixe elle de existir.

Além disso para dar ao público uma prova de que seja a polícia da Franca a fornecer à presidência uma informação sobre as habilitações das autoridades policiais que nomeou e continua a manter em exercício, aqui transcrevemos uma cópia fiel e textual, sem discrepancia de uma só vírgula ou letra, de uma portaria expedida pelo delegado de polícia daquela cidade.

Eis a produção policial de que fazemos presente ao governo liberal:

Delegacia de Polícia da Franca, em 9 de Agosto de 1881. — Detremos, ao Comandante do destacamento, que de ora aante, de busca em Todos os que em Contar fora de horas, somente, as pissoas que não são suspeitas, e que não sejam buscas, e as pissoas desconhecidas que se encontram, serão presas e trazidas à presença desta delegacia para fim de saber quem é em que se encontra, ou se é criminoso, e os negros quer forros quer cativeiros sijam presos, com exceção de 2, que é Faustino e José matadores de porcos, e todo o presos sijam recolhidos a cadeia, estas presos devem ser feitas com delicadeza, não offendendo a pissoas q' for presa, mas se elas resistir em tao seios fetas com toda a força nunca offendendo muito.

Deus G. & V. S.

J. Ilm Senr Alfers Comandante do Destacamento desta Sidade. — José Gonçalves Moreira da Cunha.

FACULDADE DE DIREITO

Os ilustrados lentes desta faculdade, drs. Francisco Justino Gonçalves de Andrade e revidm. arcipreste José Jacintho Gonçalves de Andrade, mandaram tirar o retrato do vensendo er. conselheiro dr. Vicente Pires da Motta, director da mesma faculdade e, em signal de apreço à congregação dos lentes offereceram a este o retrato do seu chefe.

O acto da entrega do retrato terá lugar hoje em congregação presidida pelo sr. conselheiro dr. Joaquim Ignacio Ribeiro.

VISITAS

Os exms. srs. Bispos do Rio de Janeiro e de Mariana visitaram hontem a Sé católica e o palacio episcopal.

O FENENTE FERNANDO C. DE CARVALHO

J. demos a notícia que nos foi transmitida por telegramma do falecimento na corte, desti distinto oficial de marinha, filho do finado coronel de engenheiros do glorioso memória dr. José Carlos de Carvalho e irmão dos srs. José Carlos de Carvalho, redactor da *Gazeta de Notícias* e do sr. dr. Carlos de Carvalho, advogado na cort.

Otenente Carvalho era um oficial muito distinto pelo seu talento e contava grande numero de amigos na classe a que pertencia e que sempre serviu com verdadeira dedicação. Entre os seus camaradas de arme era aquella que tinha passado mais tempo embarcado e em serviço.

Enviamos os nossos pésames á exma família do infeliz mancebo que succumbiu á cruel enfermidade que nada poude com bater.

LUTO

Os empregados da administração do cor. tomaram luto por quinze dias em demonstração de pezar pelo falecimento do conselheiro Buarque de Macedo.

TATUHY

Le se no *Progresso* de 28 do corrente:

NÃO-PRONUNCIA—O 2º suplente de juiz municipal, sr. capitão Joaquim Manoel Fiuza proferiu sentença de não pronuncia no processo, em que o sr. Camilo Romão, assassino de uma ex-má, é

Fundou-se a sentença em ser louco o acusado ao tempo do homicídio e, ainda hoje conforme o parecer dos médicos que o examinaram.

Camilo Romão já respondeu ao júri, sendo condenado a 12 anos de prisão; mas havendo apelação foi anulado o processo da formação da culpa pela Relação, que o mandou instaurar de novo.

Os autos s'guam em recurso necessário para o sr. dr. juiz do direito da comarca.

PROCESSO DE RESPONSABILIDADE—Aquel que o sr. dr. Luiz Augusto Ferreira, juiz municipal, neste termo responde, foi encerrado, mandando o juiz que fosse dado com vista ao sr. promotor público.

GUAREHY—Destas procedências nos os c. exem:

No dia 22 do corrente pelas 9 horas da manhã mais ou menos, Amaro Nunes dirigiu-se à casa de seu cunhado Bernardo Antônio de Oliveira, residente na villa do Guarehy, em uma chacra.

Ahi chegando pediu a Bernardo que lhe pagasse dez litros de feijão que elle tinha emprestado.

Bernardo, estando desprovido desse gênero, ofereceu-lhe dinheiro para elle o comprar.

Amaro prorrompeu em insultos contra Bernardo, e aggrediu-o trahigamente, dando-lhe as suas facadas das quais duas saí mortais.

Bernardo achou-se em perigo de vida.

A autoridade procedeu a corpo da dila-

ta e mais diligencias.

PROCESSO DE SUSPEIÇÃO—O sr. dr. juiz de direito da comarca proferiu sentença nas suspeitas opostas ao juiz da direito da comarca de Itapetininga, sr. dr. Raymundo da Motta pelo sr. dr. Alberto Góes Salles Pereira de Andrade, juiz municipal do termo da mesma denominação.

As sentenças julgaram não haver suspeição.

PARRICIDIO

Le se no Americano da Cachoeira (Baliz) de 21 do corrente:

Na freguesia da Mariluba Francisco Pereira da Silva, possivel de tudo a perverdade de sua alma, com mão fria, cravou um punhal no peito de seu proprio pai, o infeliz Constantino Pereira da Silva que morreu imediatamente. fact. Deu-se no dia 18 do corrente, e o párroco, fez preso em flagrante.

EPHEMÉRIDES MUSICAIS

1º de Setembro

1834. Nascimento do compositor dramático e professor da composição do conservatório real de Milão, Aluísio Ponchielli. — Paderno Fasola o (Crescendo)

Aluísio Ponchielli era muito distraído. Uci dia encontra-se com um amigo e vão passear juntos durante uma hora na Galeria Victor Manuel em Milão. De repente, volta-se para o amigo o compositor e exclama: Oh! bons dias! Que milagre encontrar-se aqui! — Como responde o amigo, ha uma hora que estamos juntos e só agora é que percebi isto! — Oh! desculpa-me, estava distraído.

1849. Primeira representação em Milão, no teatro Canobbiano, do *Domine negro* de Lauro Rossi.

Ha perto de 40 annos achava-se L. Rossi no Mexico com uma companhia de 40 artistas. Uma noite ia ser representado o *Barbier di Siviglia* de Rossini. O baixo Figaro caiu de uma escada magoando-se de modo a não poder ficar de pé. O teatro estava repleto de espectadores. O que fazer? Lauro Rossi vestiu as roupas de Figaro e cantou a parte à merced de Deus! O publico informado da resolução tomada pelo maestro para que houvesse o espetáculo, aplaudiu e com entusiasmo.

OS ADVOGADOS.—Alfredo Augusto da Rocha e José Evaristo Alves Cruz, tem o seu escritório na Imperatriz n. 3 (sobrado).

REVISTA ILLUSTRADA

Recebemos o n. 262.—Angelo Agostini queixa-se que foge-lhe o tempo quando quer trabalhar e que não tinha espirito para tratar do assunto.

Isto que o noticiarista diz escrevendo Angelo Agostini sabe dizer-o com espirito e desenho ainda melhor. E a prova está que se a alguém foge o tempo é aquilo que põe-se a examinar qualquer numero da *Revista*. O jornal do esfumado caricaturista é o tonel das Dínaminas que esgota loja a verve e humour da capital do imperio.

ROUBO

O sr. Furtado Coelho foi no dia 29 vítima esculhida por um ladrão que pela madrugada penetrou em o seu camarim no teatro Língua, na corte, arrombou uma secretaria e della subtraiu 1:200\$ em dinheiro.

Frizamento para o sr. Furtado Coelho, era aquelle dinheiro que estava ali bem tem pela madrugada; na vespera o ladrão os ladrões teriam feito melhor e lheito, pois lá encontraram cerca de 20:000\$ de joias, pertencentes à exma sra. d. Lucinda Furtado Coelho, e que o sr. Furtado Coelho achou mais prudente guardar em sua residencia.

AS LETRAS DE CÂMBIO

Deve-se aos judeus a invenção das letras de câmbio, sendo os italianos e os neerlandeses de Amsterdam os que estabeleceram o seu uso em França. Banidos desse reino em 1318, sob o reino de Felipe o Longo, refugiaram-se os judeus na Lombardia, donde deram aos neerlandeses estas sacas e sobre aquellas a quem tinham confiado as suas mercadorias no momento de partirem, as quais foram aceites e pagas. A invenção do câmbio das letras de câmbio passou da desespaçaria, e entrou no comércio podendo ilustrar a violência e manter-se em todas as partes do mundo. A mais antiga Ordem que faz verdadeira menção das letras de câmbio, isto é, das que são sacas de uma praça sobre outra, é o edito dado por Luiz XI no mezo de Maio d. 1482 pelo qual confirmou as feituras de Lyon. Antes de ministro do cardenal de Richelieu não usava da palavra *ordem*, mas o embargo das procurações queria necessariamente pôr-lhe lugar a este termo, que facilita o comércio das letras de câmbio.

DUELLOS

Por toda a parte duellos: em Gottingen, douz estudantes, ainda moços, por motivos extremamente futeis, desceram no campo da hora, para travar em um duelo a pistola.

Um delles recebeu uma bala no figado, acciunhando imediatamente.

Em Seewelt bateram-se também deus

tenentes de dragões, quando morreu o Barão Gysse, oficial da infantaria.

Os acontecimentos que ultimamente tiveram lugar em Itália motivaram igualmente u. duelo entre dois jornalistas, Albino Mari e Levy, quando ambos levaram feridos.

CAIXA ECONÔMICA E MONTE DE SOCORRO

O movimento do dia 31 de Agosto foi o seguinte:

CAIXA ECONÔMICA
27 Faturas de deposito... 888300
5 retiradas de dit-s... 209300

MONTE DO SOCORRO
2 empréstimos sobre p. m. r. r. 553000

AVISOS

NOTÍCIAS — DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO — RUA IMPERATRIZ N. 21 CONSULTAS DAS 7 ÀS 8 HORAS DA TARDE, CADA MÁDIA A QUALQUER HORA

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83. 150

DR. PEDRO VICENTE — Advogado, encontra-se à rua Direita n. 19, em sua residencia à rua dos Bambus n. 18 A. 25-11

OS ADVOGADOS.—Alfredo Augusto da Rocha e José Evaristo Alves Cruz, tem o seu escritório na Imperatriz n. 3 (sobrado).

O lugar do recebimento dos títulos é na sala das audiências, das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde, e em casa da residencia do juiz da direito do distrito, de 1 hora até as 4 da tarde.

Os eleitores devem ir pessoalmente receber os seus títulos.

PROCUREM A CAZA A A. FONSECA RUA DE S. BENTO N. 44 PARA COMPRAR CAMISETAS para homem e meninos. 30-28

EDITAIS

ARRUMAÇÃO DA CASA N. 12 SITA À RUA DAS FLÓREAS.

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos fago publico, que na audiencia de 1º Setembro, proximo futuro, se fará praça para arrematação desta casa, que se acha avaliada na quantia de 3:500\$, e é pertencente aos 4 herdeiros da fidejona D. Francisca Victoria Meudes da Silva.

S. Paulo, 30 de Agosto de 1881.—O escrivão, Januário Moreira. 3-2

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director doutor Vicente Pires da Motta, fago publico que acha se aberta nesta secretaria, com o pra o de seis meses a contar desta data, a inscrição pa a o concurso no 1º gar de lei e subsistir o vago pela n-moção do conselheiro Carlos Leônido de Carvalho para lente cathedral da 1º cadetaria do 2º anno desta Faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito 1º S. Paulo, 10 de Junho de 1881. — Soc. etc. etc., Auditó. Das de Aguirre. 19

BOLETIM COMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 31 de Agosto de 1881

Notam-se hontem alguma procura, não sendo dada aver-gar a totalidade das negociações.

Entraram a 30 do corrente 289.059 kilos. Desde o dia 1º do mes 5.553.151 kilos.

Existencia 70.000 sacas.

Término medio das entradas diárias desde o dia 1º do mes 3.85 sacas.

No mesmo periodo de 1880 1.444 sacas.

No mesmo periodo de 1879 2.431 sacas.

No mesmo periodo de 1878 2.467 sacas.

No mesmo periodo de 1877 1.522 sacas.

No mesmo periodo de 1876 749 sacas.

Entradas de café no Rio de Janeiro a 23 do corrente m. 2.077.227 kilos.

Desde o dia 1 Término medio diário 14.036 kilos.

No mesmo periodo de 1880 13.732 sacas.

No mesmo periodo de 1879 13.732 sacas.

No mesmo periodo de 1878 13.732 sacas.

No mesmo periodo de 1877 13.732 sacas.

No mesmo periodo de 1876 13.732 sacas.

No mesmo periodo de 1875 13.732 sacas.

No mesmo periodo de 1874 13.732 sacas.

No mesmo periodo de 1873 13.732 sacas.

No mesmo periodo de 1872 13.732 sacas.

No mesmo periodo de 1871 13.732 sacas.

No mesmo periodo de 1870 13.732 sacas.

No mesmo periodo de 1869 13.732 sacas.

No mesmo periodo de 1868 13.732 sacas.

No mesmo periodo de 1867 13.732 sacas.

No mesmo periodo de 1866 13.732 sacas.

No mesmo periodo de 1865 13.732 sacas.

No mesmo periodo de 1864 13.732 sacas.

FÁBRICA CRUZEIRO DO SUL SULFURETO DE CARBONO

De primeira qualidade,
GARANTIDA PREPARAÇÃO
PARA
Matar formigas
INDUSTRIA NACIONAL

*G. Filgueiras e C.
RIO DE JANEIRO*

AGENTES GERAIS EM S. PAULO :

Bruhns & Companhia—rua Direita n.º 30.
Samuel & Prado—rua do Comércio n.º 30.

Preços :

| | |
|--------------|-------|
| 1 lata. | 7500 |
| 10 latas, a. | 78000 |

(4.º e dom.)

LIBROS NUOVOS

A venda na casa

A. L. GARRAUX & COMP.

| |
|--|
| ALBERT (Paul)—Poésies et poésies. Vers inspirées de l'antiquité. Vers d'amour. Vers satyriques. Vers élégiaques et philosophiques. Vers patriotiques. 1 vol. in-12 rel. 48000 |
| CHAILLOU (Antoine)—Tramways. Principes d'organisation d'une exploitation de Tramways. Formalités de la demande en concession. Cahier des charges. Constitution de la société. Emission des titres. Transfert. Conversion. Personnel. Comptabilité. Service des dépôts. Mouvement. Inspection. Contrôle. Traction, etc., etc. Ouvrage accompagné d'un atlas renfermant tous les modèles d'imprimés ayant rapport aux exploitations de ce genre. Le texte, 1 vol. in-8°. —Atlas, 1 vol. gr. in-4°. rel. 158000 |
| DESCHANEL—Le peuple et la bourgeoisie. Le service. Les organes successifs : l'Eglise, la Féodalité, la Royauté. Naissance de la Bourgeoisie. Les corps de métiers. Etats provinciaux. Etats généraux. Le tiers état. Ascension de la bourgeoisie. Misère du peuple, etc. 1 vol. in-8°. rel. 58000 |
| GIRARD—Philosophie scientifique. Science, art & philosophie. Mathématiques, sciences physiques et naturelles, etc. 1 vol. in-8°. rel. 58000 |
| HARDY—Origines de la tactique Française. 1. Partie. La tactique des anciens Grecs les Romains. 2. Partie. La tactique au moyen âge. La France. La Chevalerie. La guerre des chevaliers. Règle de transition (1453-1465). 3. Partie. La Renaissance militaire. La pique et le canon. Les guerres d'Italie (1494-1559). 4. Partie. Les guerres de Religion (1562-1594). 2 beaux vol. in-8°. rel. 288000 |
| HAYEM—L'âtre Social. Causes générales de la diversité des opinions et des sentiments moraux parmi les hommes et les différentes classes sociales. Causes particulières, originales et formelles, d'ordre individuel et d'ordre collectif. 1 vol. in-12 rel. 38000 |
| JUNQUA (l'ex-abbd)—Lumière ou la fille des grands martyrs. Satan jeune homme. Le pirate. Liberté. La fête en Bohème. Kaliban écrit. Moïse raconte. Beppo. Les nuits d'été. Le loup et le faucon. 2 vol. in-8°. rel. 128000 |

S. PAULO

AUGUSTO CORBISIER

26—Rua de S. Bento—26

Vinhos Francezes

| | |
|--------------------------------------|-------|
| Bordeaux, a garrafa | 500 |
| Bordeaux superior, a garrafa | 700 |
| Bordeaux branco Santarne | 1.200 |
| Borgonha tinto superior, a garrafa | 2.000 |
| Cognac | 2.000 |
| Cognac superior velho, o litro | 3.000 |
| Vinagre tinto de Bordeaux, a garrafa | 500 |
| Azeite doce de Pignoli, o litro | 2.000 |

26—RUA DE S. BENTO—26

10-3

Pilulas de consipação

Dr. Dr. D. M.

Cortes de vestidos

De lenços de 14, a 20000, com 20 mts.

Linha de Berlim

15—Rua da Imperatriz—15

Não ha mais dores de dentes, nem de cabeça

A LERPYLINA

DE V. A. OFLAPERTY

CHIMICO DE PARIS

cura instantaneamente as dores de cabeça, de dentes, a neuralgia e a enxaqueca.

UNICO DEPOSITO EM CASA DO

SR. FERNAND

29—Rua da Imperatriz—29

S. PAULO

No mesmo deposito se acham tambem as

Gottas anti-edontalgicas

japonezas

Tinta indelevel

PARA

MARCAR ROUPA



Estrada de Ferro do Norte

Trens especiais para as novenas e festa da Penha

Nos dias 30 e 31 de Agosto e 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 de Setembro partirá um trem do Norte para a Penha às 4 horas da tarde, regressando da Penha às 6.15.

NO DIA 8 DE SETEMBRO CORRERÃO OS TRENS SEGUINTES

| DO NORTE | DA PENHA |
|----------|----------|
| 6.30 | 6.55 |
| 7.20 | 7.40 |
| 8.30 | 9.00 |
| 10.00 | 10.20 |
| 11.00 | 11.30 |
| 12.00 | 12.30 |
| 1.00 | 1.30 |
| 2.30 | 3.00 |
| 3.40 | 4.00 |
| 4.30 | 5.00 |
| 5.30 | 6.00 |
| 6.30 | 7.30 |
| 8.00 | 8.30 |

Depois dos fogos de artificio os trens continuarião a correr até 11 horas da noite.

PREÇOS DAS PASSAGENS

(Sem distinção de classe)

Ida e volta 15000
Singles da Penha à Norte 2500

Na estação do Norte só se emitirão bilhetes de ida e volta.

S. Paulo, 25 de Agosto de 1881.

W BURNETT,

10-5 Inspector geral.

Uma feliz descoberta acaba de enriquecer a terapêutica de um novo remédio : AS DORES DE DENTES, AS DORES DE CABEÇA E DE OVÍDOS.

ATÉ AGORA REBELDES A TODOS OS TRATAMENTOS, ACABAM DE SER COMBATIDOS COM O SUCESSO E MAIS COMPLETO PELA

PHILODONT DE VICTOR L'HERPY

PHARMACEUTICO DE PARIS

Algumas gotas deste precioso líquido são de mais suficientes para curar instantaneamente NEURALGIA, ENXAQUECA, CEPHALALGIA, OU LOIAS DORES DE CABEÇA E DE OVÍDOS.

Os numerosos atestados e os agradecimentos que recebemos todos os dias das pessoas que o usam nos levam a vulgarizar o emprego de um remédio tão potente, e sendo perfeitamente inofensivo para si mesmos e para os outros aquelas que o têm de dor de cabeça ou de dentes, um alívio imediato é sempre produzido e a cura nunca se faz esperar depois de um tratamento de pouca duração.

O modo de emprego acompanha cada vidro

AS GOTAS JAPONEZAS VEGETAES

Preparadas por VICTOR L'HERPY

PHARMACEUTICO DE PARIS

Curam instantaneamente as dores de dentes as mais violentas e as mais dolorosas

Hoje cada um tem tido ocasião de apreciar as virtudes destes específicos, que tem tido mais de CINQUENTA ANOS DE SUCESSO, e que, sem dúvida, é o melhor de todos os tópicos deste gênero inventados até hoje. Poucas famílias acham se desprevenidas destas preciosas panaceia por demais conhecida para que seja útil de enumerar-lhe as propriedades e qualidades.

N. B. Tomem cuidado com as numerosas falsificações e só comprem os frascos trazendo o nome do inventor:

LEON L'HERPY

PHARMACEUTICO DE PARIS

Único deposito em casa dos 27.

A. L. GARRAUX & COMPANHIA

36 RUA DA IMPERATRIZ 36 100-13

Biscoitos Parizienses

(REINS)

Todos os dias na Confeitaria a. Paixão Av. 25 10

12—Rua da Quitanda—12

FÁBRICA DE CHOCOLATE

E. M. BOLIDAIR

95 Rua Vinte e Cinco de Marco 95

Medalha de Philadelphia 1876

Nesta fábrica encontra-se superior chocolate de Vanille, Sunté, Musgo, Homéopatico e outras qualidades.

Depósito geral

RUA DA IMPERATRIZ N. 24

5-2

Camarada

Rua da Victoria

Precisa-se de um camarada que dê fôlder de sua conducta, sabendo tratar de horta e jardim, para tomar conta de uma pequena chacara.

Para tratar a rua Vinte e Cinco de Marco n.º 95. 3-2 | de Santa Iphigenia. 10-0

THEATRO S. JOSE'

Quinta-feira 1. de Setembro de 1881

Sexta récita de assignatura

A COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA

ADELAIDE TESSERO

REPRESENTARA'

MARIA STUARDA

Celebre tragédia em 5 actos de F. SCHILLER, tradução do Cav. A. MAFFRI

PERSONAGENS

| | |
|--|-------------------------------|
| Maria Stuarda, Regina di Scozia. | Signora Adel. Tessero Guidone |
| Elisabetta, Regina di Inglaterra | » Leontina Papá |
| Anna, Nutrice di Maria Stuarda | » Adelina Conti |
| Margherita Curlo | » Gisella Bonafini |
| Roberto, conte di Leicester | Signor Cav. LUIGI BLAGI |
| Mortimer | » Carlo Rossapina |
| Guglielmo Cecilio | » Pompeo Visconti |
| Talbo | » Armando Arrigoni |
| Melville | » Cesare Ristori |
| Paulo | » Ettore Mazzanti |
| Borgoeno | » Pietro Buttì |
| Un officiale | » Giuseppe Forneris |
| Dame, Cavallieri ed Alabardieri, seguito di Elisabetta | ed Ancelle di Maria Stuarda |

Todas as Senhoras que nesta representação não tiverem algum papel a seu cargo, apresentar-se-hão no ultimo acto como figurantes.

Terminará o espectáculo a chistosa farça, original italiano do Sr. C. VI-

ATTEONE

Desempenhada pelas Sras. Gisella Bonafini, Albertina Giordano Pero e pelo Sr. Antonio Bozzo

As 8 horas em ponto

ATTENÇÃO.—Sábado 3 de Setembro, grande récita de gala em benefício da eminentíssima atriz ADELAIDE TESSERO com a representação do drama que tanto sucesso obteve na Corte e devido a alaudadas penas de Scribe